CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
15a. Sessão Ordinária, realizada em 25 de abril de 1 963.
PRESIDENTE :- ODILON IZAR
SECRETÁRIO :- PROF. JOSÉ PORFÍRIO

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Alcides Bachega, Argemiro Beghine, Flávio Freire Leal, João Miguel Chaves, João Tarora, José Gonçalves, José Maurício B. de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de treze (13) dos senhores-vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente deu por aberta a presente sessão, e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - -

Telegrama do Oficial de Gabinete do sr. Presidente da República acusando e agradecendo ofício n. 102/63 desta Casa. - - - - - -

Telegrama do Oficial de Gabinete do sr. Presidente da República, acusando e agradecendo ofício 95/63, desta Casa. - - - - - - - -

Telegrama do Senador Auro Soares de Moura Andrade, dando conhecimento ao senado do ofício n. 8 de março último, desta Casa. - -

Telegrama do Deputado Ranieri Mazzili, comunicando o encaminhamento do ofício n. 434, à Comissão de Econômia, no que se refere a créditos Bancários. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Convite da Teuto-Brasileira de Automóveis S/A, convidando a Edilidade para assistir a Exposição Volksvagen Sôbre Rodas. - - -

Ofício do Deputado Cunha Bueno, informando a Casa sôbre-abertura de uma agência do Banco do Estado nesta cidade. - - - - - - -

Oficio da Prefeitura Municipal de Marília, comunicando o recebimento e agradecendo o conteúdo do Requerimento n. 71/63, desta Casa Legislativa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado da Saúde Pública e da Assistência Social, acusando o recebimento do ofício n. 74/63, desta Edilidade. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Araraquara, acusando o recebimento da circular n. 3/63, dêste Legislativo. - - - - - - - - - - - -

Ofício do Sindicato dos Produtores autônomos de Garça, convidando a Edilidade para assistir a Assembléia de Fundação a se realizar dia 28 próximo, nesta cidade. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, comu

comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Vinhedo, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do Gabinente da Presidência da República, comunicando a esta Casa que o ofício n. 98/63, foi encaminhado ao Ministério da Fazenda . - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando a Câmara Municipal, a documentação referente as despesas realizadas no exercício de 1 962, bem como o balancete do 4º trimestre do mesmo exercício.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 26/63, de autoria do vereador sr. José Porfírio. - - - - - - - - -

Terminado o Expediente Não Sujeito à Votação, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte : - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, solicitando- que se oficie as Autoridades competentes, para que seja dotado Garça,- a construção e instalação de um Grupo Agrícola. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O sr. Presidente mandou - incluir na Ordem do Dia da presente sessão o Requerimento n. 73/63. - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando- em Ata um voto de profundo pesar, pelo falecimento da ex-vereadora sra Ana Barbosa, da Câmara Municipal de Assis. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de - Pesar, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 74/63. - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando- em Ata um voto de congratulações ao Dr. Adhemar de Barros, pelo seu natalício. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de - congratulações, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 75/63. - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando- em Ata um voto de congratulações pela pósse do sr. Lomanto Junior, atual Governador da Bahia. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de - congratulações, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 76/63. - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solici

solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sôbre o não cumprimento das leis nºs. 777, 779, 789 e 790/62. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Maurício B. de Oliveira, requereu urgência. -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente mandou que se incluísse na Ordem do Dia da presente sessão, o Requerimento nº 77/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Flávio Freire Leal e outros, dando apoio a circular n. 3/63, da Câmara Municipal de Presidente Prudente.-

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão, o Requerimento n. 78/63. -

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira e outros, consignando em Ata um voto de aplausos, ao Deputado Ranieri Mazzilli,- empossado no cargo de Presidente Interino da República Brasileira. - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de aplausos, tendo a Casa, o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 79/63. - - - - - -

Requerimento do sr. Odilon Izar e outros, consignando em Ata, um voto de congratulações ao sr. Amaro Cesar, atual Presidente da Cia. Cinematográfica Vera Cruz. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de congratulações, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 80/63. - - -

Requerimento do sr. Odilon Izar e outros, solicitando que se oficie ao sr. Presidente do Instituto do Acuçar e do Alcool, assim como ao Presidente da COFAP, a fim de conter o preço do açucar. - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - - - - - - -

O sr.Presidente submeteu em votação o pedido de urgência tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o Requerimento n. 81/63. - --

Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho, solicitando que se oficie ao sr. Prefeito Municipal, agradecendo ao mesmo pela iluminação no Pátio do Mercado Municipal de Garça. - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente Sessão o Requerimento n. 82/63. --

Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, agradecendo ao Deputado Cunha Bueno, por seu trabalho em tôrno da aber

abertura de uma agência do Banco do Estado em nossa cidade. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente mandou que se incluísse na Ordem do Dia da Presente sessão o Requerimento n. 83/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros solicitando informações junto ao Chefe do Executivo, sôbre a paralização das obras do Matadouro Municipal. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o Requerimento n. 84/63. -

Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros solicitando que se oficie ao sr. Presidente da República, regulando o embarque do café assim como normalize o confisco cambial. - - - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente- Sessão o Requerimento n. 85/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Waldomiro dos Santos e outros, solicitando a convocação de uma Sessão Extraordinária, para após a presente sessão, afim de ser discutido e votado a matéria em Pauta. - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento de- convocação de Sessão Extraordinária, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 86/63 esclarecendo mais que ficava convocada uma Sessão Extraordináira, para após a presente Sessão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Maurício B. de Oliveira e outros, solicitando que se oficie a Empresa de Ônibus Marília-Garça-Bauru, para que tome providências sôbre o carro de chapa 1-20-48-81, que se encontra com o motor avariado. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou que se encaminhasse a Ordem do Dia o Requerimento n. 87/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Maurício B. de Oliveira, e outros, solicitando dos Poderes Competentes a inclusão de Garça, no plano do Govêrno, sôbre a criação de Grupos Agrícolas. - - - - - - - - - -

O sr. José Maurício B. de Oliveira, pela ordem, solici-

solicitou do sr. Presidente da Câmara, a retirada de tal requerimento, visto que, o nobre vereador sr. José Porfírio já tinha apresentado um requerimento da mesma natureza. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente deferiu o pedido apresentado pelo vereador sr. José Maurício B. de Oliveira, solicitando da Secretaria que efetuasse a retirada do Requerimento n. 88/63. - - - - - - - - - - - - - -

Projeto de Lei do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, criando o Conselho Municipal de Ensino. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa o Projeto de Lei, tendo a mesma considerado objeto de Deliberação.- O Sr. Presidente mandou encaminhar as Comissões Competentes o Projeto de lei n. - 13/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Projeto de lei do sr. João Miguel Chaves e outros, concedendo um auxílio de Cr$. 50.000,00 a Associação Comercial de Garça. --

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa o Projeto de lei do sr. João Miguel Chaves, tendo a mesma o considerado objeto - de deliberação.- O Sr. Presidente mandou que se encaminhasse as Comissões Competentes o Projeto de lei n. 14/63. - - - - - - - - - - - - - - - -

Projeto de lei do sr. José Gonçalves e outros, concedendo um prêmio de Cr$. 50.000,00, ao clube vencedor do Campeonato Infanto-Juvenil de Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa, o Projeto de Lei do sr. José Gonçalves, tendo a Casa o considerado Objeto de- Deliberação.- O Sr. Presidente mandou que se encaminhasse as Comissões Competentes o Projeto de lei n. 15/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não havendo mais matéria no Expediente Sujeito à Votação o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores para tratarem - de ASSUNTOS DE INTERÊSSE DO MUNICÍPIO. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que, dirigiu-se por ofício a Câmara Municipal de São José do Rio Preto e solicitou daquêla Edilidade uma Cópia do Projeto de lei, que instituiu naquela cidade o Conselho Municipal de Ensino; e nesta oportunidade transformou-o em Projeto de Lei que foi anteriormente apresentado - nesta Casa no Expediente.- Disse mais que tal projeto virá sanar as dificuldades que por ventura se encontram no Ensino Municipal, solicitando das Comissões a rápides necessária no tramite legal de tal Projeto. Finalizando disse ainda que o Conselho Municipal do Ensino de São José do Rio Preto, tem dado resultados satisfatórios, e espera que também - em Garça, surta os efeitos que se faz necessário, tendo assim uma aplicação direta na organização do Ensino Municipal de nossa cidade.- - --

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que o Projeto-

Projeto apresentado pelo nobre vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, vem de encontro as necessidades da atualidade, no que diz respeito a organização do Ensino Primário Municipal. Sendo assim tal Conselho terá o merecido estudo do sr. Prefeito Municipal, para estabelecer a real utilidade das Escolas primárias em nosso Município, principalmente no atendimento dos alunos que necessitam ajuda para completar seus estudos. Finalizando, disse ainda que, o povo brasileiro se encontra sem o mínimo gráu de estudo que é exigido pela vida atual, e o Projeto de Lei apresentado, trará a melhoria ao povo de Garça. - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário fêz a chamada verificando-se a presença dos seguintes vereadores:- Alcides Bachega, Argemiro Beghine, Flávio Freire Leal, João Miguel Chaves, João Tarora, José Gonçalves, José Maurício B. de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldemiro dos Santos num total de treze (13) vereadores. - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento do sr. José Maurício B. de Oliveira e outros, solicitando para que se oficie a Empresa de ônibus Marília-Garça-Bauru, a atenção que se faz necessária para a reparação do carro de chapa n. 1-20-48-81, daquela Empreza.

O sr. José Maurício B. de Oliveira, com a palavra, disse que o requerimento de sua autoria apresentado em Plenário, não tem intuito ofensivo àquela Empreza, porém o carro cuja chapa possui o nº 1-20-48-81, encontra-se com o motor avariado, concorrendo assim com um perigo para o trânsito e aos próprios usuários. Finalizando, disse ainda que solicitava a boa vontade da Empreza, a fim de tomar as devidas providências que o caso requer. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que após apor sua assinatura no Requerimento ora em discussão, esclarece que tal requerimento deveria ser endereçado ao D.E.R., a fim de que aquêle Departamento efetuasse uma vistória nos veículos da empreza Marília-Garça-Bauru, que transitam como trânsporte da maioria dos Munícipes dessas cidades. Solicitou do sr. João Miguel Chaves, como autoridade no assunto esclarecer a Casa. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves, aparteando, informou que a D.E.R., é o órgão oficial a se fazer tal reclamação, devez que a mesma possui fiscais que procedem a perícia em tôdos autos de transporte coletivo, exame êsse que é feito com tôda a cautela e muito detalhado. Caso a empreza não proceda a melhoria em seus carros-ônibus, então deve-se tomar uma atitude mais firme, pois há responsabilidades de vidas que -

que transitam naquêlas viaturas. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando disse, após o aparte proferido pelo orador, vê-se a necessidade de se oficiar ao Órgão competente, isto é, a D.E.R., para que a mesma faça uma fiscalização rigorosa nos veículos que transitam com passageiros. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, aparteando, disse estar de acôrdo com o teor do Requerimento, e uma vez que a Empreza de ônibus não tome as providências devidas, aí sim, dirigir-se-ia a D.E.R. - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que o Requerimento em discussão cita apenas um veículo em mau estado de conservação, o que poderá também existir outros veículos em situação idêntica, e neste caso então teríamos que oficiar a Empreza, veículo por veículo. - - - - - -

O sr. José Maurício B. de Oliveira, aparteando, disse que de fato é interessante mandar oficiar a D.E.R., porém o seu intuito em apresentar o Requerimento é de cooperar com a Empreza, concorrendo assim, para que não haja animosidade entre Garça e a própria Empreza, e se no caso da mesma não atender a reclamação pleiteada, então o Legislativo, recorrerá ao D.E.R. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que perguntaria ao sr. aparteante, que poderia informar a esta Casa se a empreza tomou ou não as devidas providências. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Maurício B. de Oliveira, aparteando, informou que os próprios usuários, poderão atestar os fatos. - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que a seu ver, deveria tomar-se uma medida mais firme, zelando com isto para a vida dos próprios usuários, e de maneira nenhuma poderia a empreza achar-se melindrada, devez que é melhor prevenir que remediar, concorrendo assim para o bem estar de ambos:- da empreza e dos usuários. - - - - - - - - -

O sr. José Gonçalves, aparteando, disse que gostaria de expressar sua opinião a respeito de Tal Empreza, uma vez que a mesma tem sido sempre zelosa, e por diversas vêzes, tem cooperado com a cidade de Garça, no emprestimo gratuíto de seus ônibus a nossa Municipalidade

O sr. João Tarora, continuando, perguntou ao orador, se a empreza ofereceu seus carros gratuítamente a Garça, em que viagem foi os mesmos utilizados. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Gonçalves, esclarecendo, informou que os mesmos foram usados, de uma certa feita, no transporte do povo garcense. - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que a questão em discussão diz respeito ao mau funcionámento dos ônibus daquela empreza. Portanto, não ficará magoado se sua emenda não fôr aprovada pela casa, porém a formula da seguinte maneira:- Emenda:- Oficiar ao D.E.R. para -

para vistoriar os veículos daquela empreza, que trafegam nesta linha.-

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, disse que estava em pauta o Requerimento do sr. José Maurício B. de Oliveira, a respeito - da irregularidades de um ônibus da Empreza Marilia-Garça-Bauru, louvando a atitude de tal Edil, visto que, o mesmo não tenciona por em chó - que a cidade de Garça, contra a empreza de ônibus de Marília, quando - aquele vereador dirige-se a empreza para cientificá-la do fato, uma - vez que poderia dirigir-se a D.E.R. Por outro lado, legalmente, o sr - João Tarora, apresenta uma emenda ao mesmo requerimento para que se - oficie também a D.E.R. e se neste caso viesse a vistória aos veículos- daquela empreza, constataria, de fato irregularidades, visto que a D.E R. é muito penetrante em suas vistórias, e possìvelmente achariam irregularidades. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, disse que estranhava a atitude do vereador sr. João Miguel Chaves, uma vez que o mesmo é atualmente um dos destacados despachantes de Polícia de nossa cidade, e nesta- oportunidade vem contrariar a emenda apresentada, para que se oficiasse ao D.E.R. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, continuando, disse que, ainda não- tinha chegado ao assunto da emenda apresentada pelo vereador João Tarora, e frizou que o aparteante tinha apresentado uma emenda legal. Continuando, disse mais que se o fiscal constatar irregularidades, o mesmo lavrará multas, ou então retirá-lo da circulação, o que dificultará o trânsito daquêle veículo em um horário, trazendo com isto a a falta- de um ônibus em um horário. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, disse que é preferível ficar a mesma empreza sem um ônibus, dentro de um horário, do que haver um um futuro desastre, com a perda de vidas humanas. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, continuando disse finalmente que - embora a emenda do vereador João Tarora, seja legal, votará pelo requerimento, uma vez que o mesmo dirige inicialmente a empreza, sem procurar trazer animosidade para a mesma, com Garça. Agradeceu. - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que o - requerimento apresentado pelo nobre vereador sr. José Maurício B. de - Oliveira, vem de encontro as as necessidades, porém a emenda apresentada pelo sr. João Tarora, está acobertada de razão uma vez que, para haver a vistória nos ônibus é necessário que se oficie ao órgão controlador que é o D.E.R. Pois, a empreza poderia deixar de atender essa - solicitação em detrimento à Câmara Municipal de Garça. - - - - - - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, aparteando, informou ao orador que tinha acabado de ser lido no Expediente um requerimento da Câmara Muni

Municipal de Presidende Prudente, que apresenta a revolta daquela Casa por não ter sido atendido um pedido a rádio daquela localidade. - - --

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando, disse que êste é um exemplo frizante, em não se dirigir diretamente aos órgãos controladores na Capital do Estado, e o fato aí esta sem uma solução plausível. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Manoel Galdino de Carvalho, aparteando, esclareceu que nesta Casa, existe leis regulamentando a questão de trânsito. - - - --

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, disse que se viesse uma vistória a todos os ônibus, nenhum poderia cumprir seus horários. - --

O sr. José Maurício B. de Oliveira, aparteando, agradeceu a cooperação do orador, esclarecendo que a Câmara de Garça, quer apenas-cooperar com tal empreza, mandando assim um alerta para que seja reparado aquêle ônibus. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando, disse que nesta caso criaria-se um impasse na situação, pois o órgão controlador é a - D.E.R., e neste caso votará pela emenda apresentada. - - - - - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras o sr. Presidente - deu por encerradas as discussões e inicialmente submeteu em votação a emenda apresentada pelo vereador sr. João Tarora, que diz o seguinte:- EMENDA:- Oficiar ao D.E.R., para vistoriar os veiculos das Emprezas".- (a) João Tarora. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, informou que a - Câmara não pode endereçar-se a particulares, a não ser por ordem do sr Presidente da Câmara, e votando-se desta maneira é ante-regimental, e o certo sería o arquivamente de tal propositura. - - - - - - - - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, disse que admirava a - atitudo do sr. Pedro Afonso de Oliveira, em levantar uma questão de ordem devez que o mesmo assinou tal requerimento. - - - - - - - - - - --

O sr. Presidente informou a Casa sôbre o capitulo 12, do artigo 47, assim como o artigo 48, artigo 49 e seus parágrafos, artigo - 50 e seus parágrafos, artigo 51 e seus parágrafos, artigo 52 e seus parágrafos, todos do regimento interno. - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem esclareceu que citou anteriormente o artigo 54, § único. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que lerá em seguida o artigo 53º e seus parágrafos, artigo 54 e seus parágrafos e artigo 55º e seus parágrafos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, disse que a questão de ordem levantada pelo sr. Pedro Afonso de Oliveira, compete ao Presidente da-Casa, responder tal questão, aplicando-o no que couber a questão de ordem levantada. - - -- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Presidente informou ao vereador sr. João Tarora, que - quer fazer patente a função de imparcialidade, que tem norteado os trabalhos desta Casa Legislativa, motivo êste, pelo qual deu conhecimento à Casa dos artigos encontrados no Regimento Interno. - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, disse que compete ao Presidente resolver as questões atinentes a dúvidas de votação da Casa, e se a Presidência, resolver as questões erradamente, aí então terá o Plenário o legitimo direito de se manifestar. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, informou ao vereador João Tarora que outras proposições de idêntica natureza já tramitou por esta Casa, e neste caso, submeteria em votação a Emenda apresentada no Requerimento. -

O sr. Presidente submeteu em votação a Emenda, apresentada - pelo vereador João Tarora, ao Requerimento n. 87/63, tendo a Casa a rejeitada por maioria de votos.- oito (8) votos contrários e quatro (4) favoráveis. O sr. Presidente declarou rejeitada a Emenda por maioria - de votos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, em seguida submeteu em votação o Requeri-- mento do sr. José Maurício B. de Oliveira, solicitando para que se oficie a Empresa de Ônibus, Marília-Garça-Bauru, solicitando a reparação- do carro dechâpa 1-20-48-81, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. - 87/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, solicitou do sr. Presidente - a decisão sôbre o Requerimento, perguntando se o mesmo seguiria o seu- destino, ou não. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, após dar exclarecimentos a respeito do artigo 52, létra "c" do Regimento interno, informava ao vereador João Tarora que o Requerimento aprovado seguiria o seu real destino. - - - - --

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, esclareceu que - diante da explicação do sr. Presidente da Casa, ressalvava sua responsabilidade diante do Requerimento, pois neste caso, só o departamento- de Trânsito que poderá, receber e dar cumprimento ao Requerimento aprovado. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, informou ser imparcial em cumprir as determinativas dos senhores vereadores, e por êste motivo, o Requerimento aprovado seguirá o seu destino. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, disse que louvava a atitude da Câmara Municipal de Garça, em ter aprovado tal requerimento- que prova com isto a democrácia existem nesta Casa, ao invés de oficiar ao D.E.R., trazendo com isto a animosidade entre Garça e Marília.--

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento do sr.

Sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, solicitando para que se oficie aos Poderes Competentes sôbre a aprovação do regulamento do embarque do café e estabilize o confisco câmbial. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que o Requerimento em discussão é um caso idêntico ao Requerimento aprovado anteriormente pela Casa, sòmente que o autor do Requerimento em discussão dirigiu-se, como é a praxe, ao sr. Presidente da República, e não a SUMOC, que é apenas o órgão controlador, estando de acôrdo com o Requerimento em discussão esperando a aprovação unanime do Plenário. - - - - -

O sr. José Maurício B. de Oliveira, aparteando, agradeceu a oração proferida pelo orador, ao seu requerimento anteriormente aprovado. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando, disse que o aparteante de fato, apresentou um Requerimento dígno de atenção e apreciação, discordando apenas, em se endereçar tal requerimento a Empreza de ônibus, deixando o orgão controlador que é a D.E.R. sem ser oficiada. -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que o Requerimento em discussão é de vital importância, principalmente para o Município de Garça que é excenssialmente agrícola. Disse mais que a resolução n. 239 da SUMOC, em nada veio ajudar os cafeicultores, mas sim, alterar ainda mais os preços de aquisição de adubos e fertilizantes , tão necessária a lavoura garcense que só produz com uma perfeita e total adubação e fertilizantes. Comentou ainda mais sôbre o valor do café pago pelo Governo atual, e suas variações de dolar. Finalizando suas palavras, disse mais que é necessários que o Governo dê de fato uma garantia ao lavrador pois caso contrário, haverá o colápso cafeeiro que dentro em breve se verificará, e solicitou que cópias dêste requerimento fôsse endereçada as principais Câmaras Municipal do Estado. - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 85/63. - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a Votação o Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal, sôbre a paralização das obras do Matadouro Municipal, pondo a disposição do sr. Prefeito os préstimos da Câmara Municipal, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 84/63. - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento do sr.- Manoel Galdino de Carvalho e outros, solicitando que se oficie ao deputado Cunha Bueno, agradecendo a S. Excia., os trabalhos realizados em tôrno da abertura de uma agência do Banco do Estado em Garça. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que, tinha sido boa - a lembrança do vereador sr. Manoel Galdino de Carvalho, em oficiar ao - deputado Cunha Bueno, sôbre a possível vinda de uma agência do Banco do Estado para a cidade de Garça, sendo de interêsse coletivo o agradeci - mento apresentado por Requerimento. Finalizando, solicitou o beneplácito da Casa, visto que o Deputado Cunha Bueno, tem-se destacado em suas atuações pela cidade de Garça, e pelo bem do Brasil. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento do sr. Manoel G. de Carvalho, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. - Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 83/63. - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação o Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho, solicitando que se oficie ao sr. Prefeito Municipal, agradecendo ao mesmo pela iluminação - do pátio do Mercado Municipal, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. - 82/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento do sr.- Odilon Izar, e outros, solicitando a estabilização dos preços do açucar junto ao sr. Presidente da COFAP e ao Instituto do Açucar e do Alcool.-

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que o requerimento em discussão é daquêles que vem consultar os interêsses de todo o País. Pois o Brasil é um país excenssialmente agrícola e poderia produzir açu - car para o mercado mundial, porém a realidade é outra e vê-se dia a dia sumir do mercado êste alimento indispensável a mesa de todos. É necessário que o Presidente da República saiba dos fatos que estão abalando êste Brasil, pois o Instituto Brasileiro do Açucar e do Alcool monopoli - zam êste alimento, fazendo com que se enriqueça da dia para a noite alguns ilustrados usineiros. Finalizando suas palavras, congratulou-se - com o autor do Requerimento e apresentada nesta oportunidade uma emenda para que se oficiasse ao Exmo. Sr. Presidente da República, o teor do - Requerimento em discussão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu ao orador sr. João Tarora, que no Requerimento em discussão, existe um item que diz para se oficiar tam - bém ao sr. Presidente da República, portanto indeferia a emenda apresentada. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, assumiu a Presidência. - - - - - - - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, disse que, o Brasil atual - mente acha-se num das horas mais negras de tôda a história pátria, e pela determinante democrática, por meio do Requerimento apresentado pode-falar o que pensa, ao elaborar tal requerimento; fazendo-o não em seu - nome, mas pensando em todos os brasileiros, que já não podem ter a mesa um dos alimentos de primeira necessidade que é o açucar. É vergonhosos-

vergonhoso para um país onde a cana de açucar e nativa em nosso solo, - deixar as populações em falta com tal alimento; nada mais é que meia - duzia de elementos fazendo o monopolio em proveito próprio e em detrimento ao povo brasileiro. Finalizando suas palavras solicitou a aprovação do Plenário para o seu Requerimento, pedindo a Deus que faça chegar até as mãos dos mandatários de nosso País, o teor do Requerimento e que êsse mesmo mandatário tomem as medidas cabíveis ao caso. - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada as discussões e submeteu em votação o Requerimento do sr. Odilon Izar, e outros, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 81/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Flávio Freire Leal e outros, dando apoio a propositura apresentada pela Câmara Municipal de Presidente Prudente.

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que procura sempre - dar apoio as proposições apresentadas pelos colegas vereadores, mas desta vez, solicitava do seu companheiro sr. Flávio Freire Leal o adiamento do Requerimento por três sessões de vez que, é um assunto muito delicado é que põe em realce a figura do sr. Miguel Leuse, atual suplente de Senador, motivo êste pelo qual a Câmara Municipal de Garça, não poderia apoiar proposição desta natureza, pois não se pode apoiar os fatos devez que talvez seja fatos políticos junto a cidade de Presidente Prudente, com o suplente de Senador sr. Miguel Leuse e para tanto solicitava do autor do Requerimento a retirada do mesmo, da pauta dos serviços de hoje. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, aparteando, disse que em consideração ao amigo sr. João Tarora, retirava da Pauta o Requerimento apresentado. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse mais que agradecia a - atenção do aparteante sr. Flávio Freire Leal, pela atenção dispensada ao seu discurso, agradecendo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que de acôrdo com a solicitação do autor do Requerimento em discussão o mesmo sería retirado da Pauta. - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitando do sr. Prefeito Municipal informações a respeito do não cumprimento de diversas leis. - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que o motivo de tal requerimento em discussão, é solicitar do sr. Prefeito Municipal, informar a esta Casa, sôbre o não cumprimento das leis aprovadas por êste Legislativo e sancionado pelo sr. Prefeito Municipal, - as quais passaria a expor:- Lei n. 777/62, relativo as reformas que deveriam ser procedidas no prédio da Estação Rodoviária de Garça; Lei nº

n. 779/62, sôbre a concessão de medalhas para os estudantes, que melhor se classificarem em cursos, nos estabelecimentos de ensinos de Garça;-- Lei n. 789/62, sôbre a construção de uma cabine-informações, para a -- Guarda Mirim, na Estação Rodoviária; e finalmente a lei n. 790/62, sôbre os serviços de construção e reparações de muros e calçadas executados pela Prefeitura Municipal. Finalizando disse mais que êste requerimento é um alerta ao sr. Chefe do Executivo, devez que as leis são votadas para se fazer cumprir as determinantes dêsta Casa, ou então que as vete, de acôrdo com as leis determinadas. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada as discusssões e submeteu a votação o Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, tendo a Casa o aprovado por - unanimidade.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 77/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente informou a Casa que, não havendo mais matéria a ser submetida a apreciação da Casa, passaria para a ORDEM DO DIA. -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretaria a dar conhecimento da matéria constante da Pauta, ao Plenário. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão o Projeto de lei - do sr. Prefeito Municipal, concedendo o título de cidadão Garcense ao - senador Lino de Mato e Deputado Federal Aniz Badra. - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, esclareceu ao Plenário que como membro da Comissão de Justiça, opinou desfavoràvelmente ao Projeto, uma vez que, existe nesta Casa, lei regulamentando a concessão de títulos de cidadão Garcenses. É por êste motivos, respeitando as Leis expressas por esta Casa, baseado na lei n. 808/63, deu paracer contrário ao Projeto em discussão, solicitando do Plenário a votação pelo Parecer exarado pela Comissão de Justiça. - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, assumiu a Presidência. - - - - - - - - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, disse não ser habito da Presidência se manifestar sôbre projetos de leis; entretanto, o Projeto solicitando a concessão de titulos de "Cidadão Garcense", não se pode outorgar ao béi prazer, necessitando para isto que o cidadão tenha de fato prestado relevantes serviços para a Municipalidade. Continuando disse mais que não pretendeu desprestigiar ao Senador Lino de Mattos, porém o mesmo nada fêz por Garça, e quanto ao deputado Aniz Badra, a não-ser algumas minguadas verbas endereçadas a nossa cidade, o mesmo trabalhou contra a aquisição de Garça da B.R.-14, rodovia que passaria por - nossa cidade.- Finalizando solicitou da Casa a rejeição do Projeto. - -

O sr. Presidente submeteu em votação inicialmente o Parecer - exarado pela Douta Comissão de Justiça, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Parecer

Parecer da Comissão de Justiça, ficando rejeitado o Projeto de lei nº 4/62. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação o Projeto de lei do sr. Waldomiro dos Santos, abrindo um crédito especial de Cr$. 70.000,00 à Associação Esportiva Jafense, destinado a ocorrer as despesas decorrentes do Campeonato Amador de 1 963. - - -

O sr. José Gonçalves, pela ordem requereu votação global. -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento oral, - tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, submeteu em 1a. votação, artigo por artigo o Projeto de lei do sr. Waldomiro dos Santos, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado em 1a. discussão e votação o Projeto de lei n. 8/63. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Projeto de lei do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, concedendo um auxílio de Cr$ 20.000,00 destinado ao pagamento dos guardas-mirins de Garça. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu discussão global. - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento do sr.- José Porfírio, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. Discussão e Votação, artigo por artigo o Projeto de lei do sr. Manoel Galdino de Carvalho, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado em 1a. Discussão e Votação o Projeto de lei n. 9/63. - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Projeto de lei do Sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, solicitando um crédito especial no valor de Cr$. 300.000,00, para atender as despesas com o plebicito de Corredeira. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu discussão global. - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento do sr. José Porfírio, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão e votação o Projeto de lei do sr. Manoel Galdino de Carvalho, tendo a Casa o aprovado - por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado em 1a. discussão- e votação o Projeto de lei n. 10/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e votação o Projeto - de lei do sr. José Porfírio e outros, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$. 50.000,00 à Associação Atlética Bandeirantes, para atender as despesas decorrentes as disputas do Campeonato Amador de 1 963. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu discussão global . - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e votação o pedido requerido, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão e votação o Projeto de lei do sr. José Porfírio, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado em 1a. Discussão e Votação o - Projeto de lei n. 11/63. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão o Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$. 1.112.299,10, para cobertura de despesas no projeto relacionadas. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que quando o projeto foi submetido a primeira discussão e votação, como relator da Comissão de Finanças, esclareceu a Casa a gravidade em se votar favorávelmente ao Projeto. Continuando disse mais que hoje voltaria a tribuna para novamente esclarecer ao Plenário a ilegalidade do Projeto. Volta novamente para justificar seu Parecer e ao mesmo tempo criticar o mal emprego do dinheiro público gasto pela Municipalidade. Continuando disse mais que falar sôbre a falta de dinheiro, para saldar os pagamentos não mais se justifica, devez que estamos em plena época de arrecadação. Disse mais que ao fazer críticas contra o sr. Chefe do Executivo, o faz baseados em fatos reais e estribados em leis. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, disse que o orador critica o sr. Prefeito Municipal, por questões políticas, sôbre a ponte do Ribeirão Vermelho. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que se o aparteante - examinar os anais desta Casa, verificará que o orador sempre procurou criticar os êrros de Administração, ou então apoiar, quando de fato era em pról da coletividade Garcense. Continuando disse mais que o sr. Prefeito Municipal dispensou diversos funcionários braçais, fato êste que não esta certo, devez que existe na Prefeitura, principalmente na parte burocrática funcionários em demasia. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, aparteando, disse mais que se o projeto apresentado fôr aprovado naturalmente, também será aprovado as - contas do banquete do Ministro Ulysses Guimarães. - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que nesta época o Ministro Ulysses Guimarães era uma autoridade constituida, e o sr. José Bonifácio, apenas um candidato ao Governo do Estado, notando-se aí a diferença . - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, aparteando, informou ao orador que quando se aprovou o Título de Cidadão Garcense, ao sr. José Bonifácio o mesmo era Secretário da Agricultura, e sòmente depois de diversos mêses e que o mesmo veio nesta cidade receber tal honraria. - - - - - - -

O sr. José Gonçalves, aparteando, disse que o sr. Prefeito - Municipal não tem esbanjado dinheiro, o fato real é a desvalorização -

desvalorização da moéda, fato pelo qual o sr. Prefeito Municipal não é culpado. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que concordava com a - desvalorização monetário, mas não concordava que um membro da Comissão votasse em separado dentro de um parecer real, e estribado em leis. - -

O sr. José Gonçalves, aparteando, disse ainda que o orador - de uns tempo para cá, sabe sòmente críticar os atos do sr. Prefeito Municipal, mas que em épocas diferentes foi um dos árduos defensores do mesmo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse mais que o sr Prefeito deixou de merecer a confiança, anteriormente nêle depositada, pela má aplicação das verbas, e defendeu-o até a data em que o mesmo de fato - mereceu seu integral apôio. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Gonçalves, aparteando, perguntou ao orador se o - sr. Prefeito Municipal não está de fato cumprindo seus deveres. - - - --

O sr. João Tarora, continuando, disse mais que na votação anterior do projeto, isto é, em 1a. discussão e votação, os senhores vereadores votaram com o coração, e não pela legitimidade do Parecer exarado no Projeto, estribado em Leis, e Regido pela Constituição e pela- Lei Orgânica dos Municípios, solicitou do Plenário, a devida atenção - ao seu Parecer. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada as discusssões e submeteu a votação o Projeto de Lei n. 28/62. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, esclareceu como na primeira - votação do projeto, votará contrário a totalidade do Projeto. - - - - --

O sr. Presidente, submeteu em 2a. discussão e votação o Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, tendo a Casa o aprovado por maioria.- O sr. Presidente declarou aprovado por maioria o Projeto de - lei n. 28/62, em 2a. discussão e votação. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e votação única o - Processo n. 48/59, do sr. Prefeito Municipal, encaminhando à Câmara Municipal o Balanço Anual referente ao ano de 1 958, o qual a Douta Comissão de Finanças, ofereceu um Projeto de Resolução sôbre n. 24/61, o qual sería lido pelo sr. Secretário. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que nesta oportunidade pediria a Casa, a devida atenção para o assunto em discussão, uma vez que esta contas, encontram-se na Câmara Municipal - de Garça, desde o ano de 1 959, o qual recebeu um Parecer do nobre vereador sr. João Tarora, o qual solicitava o encaminhamento das contas- as Comissões Competentes, e após os trâmites legais, retornou as Comissões, sendo-lhe designado para relatá-las. Nestas condições chegou-se- a conclusão de que as verbas, antecipação de despesas, deveria ser en-

encaminhadas ao sr. Chefe do Executivo, para que se mudassem as denominações para Responsabilidades a Apurar. E nestas condições levanta uma questão de ordem, ao sr. Presidente da Casa, ao processo de 1 958 e - 1 959, qual sendo a deliberação do sr. Presidente sôbre a verba responsabilidades a Apurar, assim como, o que fará esta Casa para apurar de fato tais responsabilidades. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, disse que respondendo tal pergunta, informava o seguinte :- Senhor Vereador. Respondendo à questão de ordem levantada por V. Excia., deve à Mesa prestar a seguinte informação:- 1º) na conformidade do parecer da Comissão de Finanças, os balanços anuais de 1 958 e 1 959, foram aprovados figurando no Balanço Patrimonial o - título de Responsabilidade a Apurar, respectivamente nas importâncias- de 1 958 - Cr$. 9.880.286,40 e 1 959 - Cr$. 15.236.773,50. 2º) na conformidade do que preceitua do Código Nacional de Contabilidade Pública a rubrica de "Responsabilidade a Apurar" se inclue tôdas as despesas - realizadas sem verbas orçamentárias votadas pela Câmara, sem saldo especial, também votado prèviamente.- 3º) em se tratando de responsabilidade a apurar deve o Prefeito, encaminhar à Câmara o respectivo projeto, os seus valôres para o exame técnico pela Câmara e suas Comissões, a fim de, se aprovados figurar no Balanço do ano seguinte ao da aprovação dos mesmos projetos, e se rejeitado encaminhará a matéria ao Órgão do Ministério Público, para apurar a responsabilidade criminal se houver ou pleiteará, pela procuradoria judicial do Município, ressarcir o poder público Municipal dos prejuízos constatados. É o que me cumpre - informar. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse ainda que agradecia a informação prestada pela Presidência, que não foi - sòmente ao orador, mas principalmente à Casa, ficando ciênte de que dentro do Parecer da Comissão de Finanças, exarado pelo vereador sr - Argemiro Beghine, que aprovava as contas de 1 958, independente da - aprovação desta Casa, será formulado um processo, sôbre a verba de Responsabilidade a Apurar. Assim o sr. Prefeito Municipal deverá enviar a esta Casa, um processo especial, que aí então a Casa, estudará a questão, para se aprovar ou não as verbas. Continuando disse mais que independente destas verbas de responsabilidade a Apurar, o sr. Prefeito- encaminhou uma mensagem n. 1/63, a esta Casa, comunicando haver entrado no Forum local, um pedido de ressarcimento de verbas, isto é, no -- ano de 1 958 aparece uma responsabilidade a apurar de 9 milhões e de - 1 959, perfazendo um total de 15 milhões de cruzeiros. Continuando disse mais que não sabendo do pronunciamento da Justiça Pública, apresentava um voto por escrito, que vem acompanhada por diversas assinaturas

assinaturas, requerendo que se conste na Ata, em sua integra a Declaração de voto, o qual dava conhecimento à Casa, deixando claro que esta Casa, sem ter conhecimento profundo sôbre a materia, resguardaria-se de uma crítica no futuro. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, informou a Casa que era um direito de todos os vereadores em votar separadamente, e aproveitava o oportunidade para submeter em votação o pedido formulado pelo sr. vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente solicitou do sr. Secretário, que se fizesse constar na Ata dos trabalhos a declaração de Voto. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Declaração de Voto.- Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Em face do que consta da mensagem n. 1/63, pela qual o Prefeito Municipal, comunica haver encaminhado ao Poder Judiciário certidões, conforme cópias existentes no processo, e, pleiteando o ressarcimento de importâncias por prejuízos, segundo o Prefeito em sua Mensagem, irregularmente pagas, declaro que voto favoràvelmente a aprovação das contas comrestrições quanto aos valôres mencionados na Mensagem n. 1/63. Fica ressalvado o direito da Fazenda Municipal em qualquer época, de pleitear o pagamento das importâncias que a seu favor forem apuradas em processo regular.- É o meu voto.- Garça, 25 de abril de 1 963. (a.a) - Veríssimo Fernandes Barbeiro.- João Miguel Chaves.- João Tarora,- Argemiro Beghine.- Flávio Freire Leal.- José Maurício B. de Oliveira.-Pedro Afonso de Oliveira.- Waldomiro dos Santos.- José Porfírio.- Alcides Bachega.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discusssão e votação única o Projeto de Resolução n. 4/61, tendo a Casa o aprovado por unanimidade O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Projeto de Resolução n. 1/61, que faz parte integrante do Processo n. 148/59. - - - -

O sr. Presidente submeteu em Discussão e Votação ùnica o processo n. 235/60, do sr. Prefeito Municipal, sôbre o Balanço anual de 1 959, com projeto de Resolução n. 3/61, da Comissão de Finanças opinando pela aprovação do Balanço de 1 959. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, requereu a leitura de sua declaração de Voto, e que igualmente fizesse parte integrante da Ata dos trabalhos de hoje. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O Sr. Presidente declarou aprovado o pedido de inclusão na Ata da Declaração de Voto do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, e solicitou do sr. Secretário que se fizesse constar na Ata dos trabalhos de hoje. - - -

Declaração de Voto.- Senhor Presidente.- Senhores vereado-

Vereadores.- Em face do que consta da mensagem n. 1/63, pela qual o - Prefeito Municipal, comunica haver encaminhado ao Poder Judiciário certidões, conforme cópias existentes no processo, e, pleiteando o ressarcimento de importâncias por prejuízos, segundo o Prefeito em sua Mensagem, irregularmente pagas, declaro que voto favoràvelmente a aprovação das contas, com restrições quanto aos valôres mencionados na Mensagem- n. 1/63. Fica ressalvado o direito da Fazenda Municipal em qualquer - época, de pleitear o pagamento das importâncias que a seu favor forem- apuradas em processo regular.- É o meu voto.- Garça, 25 de abril de - 1 963.- (a.a) Veríssimo Fernandes Barbeiro.- João Miguel Chaves.- João Tarora.- Argemiro Beghine.- Flávio Freire Leal.- José Maurício B. de - Oliveira.- Pedro Afonso de Oliveira.- José Porfírio. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Projeto de Resolução- n. 3/61, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- O sr. Presidente - declarou aprovado o Projeto de Resolução n. 3/61, que faz parte integrante do processo n. 235/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, anunciou para a Ordem- do Dia da próxima Sessão Extraordinária o Projeto de lei n. 8/63, Projeto de lei n. 9/63, Projeto de lei n. 10/63 e Projeto de lei n. 11/63 dando por encerrada a presente sessão.- - - - - - - - - - - - - - - - -

Nada mais havendo eu, _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO